

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

- 1.1. Nome completo do formador: Rodrigo Terra
- 1.2. Município/UF: Cuiabá/MT
- 1.3. Nome da entidade convenente: Universidade Federal de Mato Grosso
- 1.4. Número do convênio: 228

1.5. Programa:

- PELC Urbano
- PELC Para Comunidades Tradicionais
- VIDA Saudável

1.6. Módulo:

- Introdutório I
- Introdutório II
- Avaliação I
- Avaliação II

1.7. Data da formação: 8 e 9 de Maio de 2014

1.8. Local: Cuiabá/MT

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

- 2.1. Número de agentes sociais: 04
- 2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 01
- 2.3. Representantes da entidade de controle social: 00
- 2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 01 coordenador geral e 02 coordenadores de núcleos
- 2.5. Total de participantes: 08

2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?

- SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação?
- NÃO

2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?

- SIM, integralmente
- SIM, em alguns os momentos da formação
- NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?

- SIM
- NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
- NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

- SIM
 NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

- SIM
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

- SIM – Explique.
 NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

- SIM
 NÃO – Porque? Justifique.

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Rodrigo Terra
ENTIDADE:	Universidade Federal de Mato Grosso/MT
MUNICÍPIO:	Cuiabá
UF:	MT
NÚMERO DO CONVÊNIO:	228
PROJETO:	<input type="checkbox"/> PELC TODAS AS IDADES <input checked="" type="checkbox"/> PELC VIDA SAUDÁVEL <input type="checkbox"/> PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
MÓDULO:	<input type="checkbox"/> INTRODUTÓRIO <input type="checkbox"/> AVALIAÇÃO I <input checked="" type="checkbox"/> AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	08 e 09 de de Maio de 2014

LOCAL:	Bloco de Salas de aula da Faculdade de Educação Física da UFMT - Cuiabá, MT - Bairro Coxipó da Ponte. CEP 78060-900.
TOTAL DE PARTICIPANTES:	10
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa de Mato Grosso

2 - OBJETIVOS:

Refletir acerca da realidade local (cidade, região, comunidade, espaços, equipamentos de lazer, perfil dos agentes sociais) avaliando se as relações com os princípios, diretrizes e características conceituais e metodológicas que fundamentam o Programa foram bem realizadas.

Compreender as características e contradições dos contextos sociais nas quais os núcleos/sub-núcleos foram implantados e buscar superações por meio de reflexões e de estratégias de intervenção para futuros convênios.

Verificar as etapas construídas do planejamento participativo (atividades sistemáticas e assistemáticas), estratégias de mobilização da comunidade e organização do trabalho pedagógico realizados no convênio.

Analisar se foram utilizados instrumentos de registro de experiências das atividades que foram desenvolvidas nos núcleos/sub-núcleos como: relatórios de planejamento e de avaliação das oficinas do PELC, perspectivando a continuidade desse trabalho.

Discutir e aprofundar o papel dos agentes sociais e coordenadores na mediação das atividades culturais nos diferentes contextos de intervenção no âmbito do lazer, fundamentados pelos conceitos de esporte, lazer e cultura utilizados no convênio.

Analisar os pontos positivos desenvolvidos e os pontos de gargalo da execução do Programa e procurar encontrar alternativas de superação para futuros convênios.

3 - METODOLOGIA:

O processo de escolha e discussão dos temas será proposto para debate e aprovação do grupo no início da formação. Desta forma, acreditamos que o mesmo poderá atender as expectativas do grupo e possibilitar reflexões pertinentes aos temas centrais do funcionamento do Programa nos núcleos. A idéia é que o Módulo de Avaliação II possa reforçar a reflexão sobre a prática do lazer e do esporte como direito social. A formação será desenvolvida com aulas expositivas, trabalhos em grupo e visitas técnicas guiadas.

4 - PROGRAMAÇÃO:

Quinta-feira, dia 08 de Maio de 2014

08h00 - 09h00 – Café Cultural

09h00 - 11h00 – Mesa de abertura: Programa Esporte e Lazer da Cidade e sua importância nas Políticas Públicas de Esporte e Lazer nos Municípios Brasileiros.

Formador: Rodrigo Terra

Público: Agentes sociais e comunidade local

- Representante da entidade
- Controle social
- Parceiros

Tema: As especificidades do PELC em relação às práticas de lazer e cultura e suas diferentes formas de organização nos municípios brasileiros.

Metodologia: Expositiva e Debate

11h00 - 12h00 - Apresentação e aprovação da proposta de programação e rodada com apresentação e discussão do desenvolvimento do PELC no convênio.

Formador: Rodrigo Terra

12h00 - 14h00 – Almoço

14h00 - 16h00 – Identificação e Apresentação da Realidade dos Núcleos

Formador: Rodrigo Terra

Metodologia: Saída à campo para reconhecimento dos núcleos/sub-núcleos e verificação das atividades de esporte e lazer desenvolvidas.

16h00 - 18h00 – Apresentação do funcionamento dos núcleos com a presença de usuários.

Formador: Rodrigo Terra

Metodologia: O grupo, de agentes e coordenadores com a presença de representantes dos usuários de cada núcleo/sub-núcleo, apresentará os mesmos trazendo fotos, filmes e depoimentos que demonstrarão os conteúdos trabalhados, as atividades desenvolvidas, as metodologias escolhidas e os possíveis impactos verificados na comunidade local.

18h00 - 19h00 – Reunião com os coordenadores

Formador: Rodrigo Terra

Reunião com o gestor, coordenador geral e coordenadores de núcleos para discutir e avaliar sobre o desenvolvimento das diferentes funções dos membros da equipe responsável pelo PELC na região que foi implantado.

Sexta-feira, dia 09 de Maio de 2014

8h00 - 8h30 – Café Cultural.

8h30 - 12h00 – Apresentação das entrevistas realizadas com os beneficiários em cada núcleo.

Formador: Rodrigo Terra

Metodologia: Dividir o grupo por núcleos/sub-núcleos e preparar o relato das entrevistas realizadas com os usuários. Apresentação dos relatos das entrevistas e discussão e análise das entrevistas realizadas em cada núcleo.

12h00 - 14h00 – Almoço

14h00 - 16h00 – Construção do planejamento das ações de continuidade da Política Pública de Esporte e Lazer.

Formador: Rodrigo Terra

Metodologia: Dividir o grupo por núcleos/sub-núcleos discutir e reconstruir o planejamento das atividades para futuros projetos de esporte e lazer organizados pela UFMT.

16h00 - 17h00 – Avaliação e entrega de certificados.

Formador: Rodrigo Terra

Representante da entidade – UFMT

Tema: Avaliação do Módulo de Avaliação II da Formação

Metodologia: Avaliação individual sobre a formação (questionário institucional);

Discussão em grupo (tendo como base a avaliação individual, identificar os pontos positivos e negativos da formação e pontuar o que faltou ou o que poderia se fazer para melhorar a formação);

Breve discussão sobre os temas e relações entre as oficinas desenvolvidas nos dias anteriores.

5 - BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Ministério do Esporte. Material Didático do Programa Esporte e Lazer da Cidade. Brasília: Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer, 2008.

DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e cultura popular. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

_____. Valores e conteúdos culturais do lazer. São Paulo: SESC, 1980.

MARCELLINO, N. C. Capacitação de animadores sócio-culturais. Campinas: UNICAMP, FEF, DEL; Brasília: MED, SEED, PFDC, 1994.

_____. Estudos do lazer: uma introdução. Campinas: Editora Autores Associados, 1996.

_____. Subsídios para uma política de lazer. O papel da administração municipal. In: _____ (Org) Políticas Públicas Setoriais de Lazer: o papel das prefeituras. Campinas: Autores Associados, 1996.

MELO, Victor Andrade de. Animação cultural. In: GOMES, Christianne L. (Org.). Dicionário crítico do lazer. Belo Horizonte: Autêntica, p. 12-15, 2004.

SOUZA, E. de; NORONHA, V.; RIBEIRO, C.; TEIXEIRA, D.; FERNANDES, D.; VENÂNCIO, M. A. Sistema de monitoramento e avaliação dos programas esporte e lazer da cidade e segundo tempo do Ministério do Esporte. Belo Horizonte: O Lutador, 2010.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- transporte para todos os participantes da formação para realização das visitas técnicas aos núcleos/sub-núcleos;
- cópias xerográficas do material de apoio e instrumentos de avaliação;
- 1 Computador com monitor para organização dos trabalhos coletivos;
- multimídia (data-show) – se não for muito difícil gostaria de ter um a disposição para todos os dias;
- microfone e caixa de som (cabos para ligar ao aparelho de DVD);
- sala de aula ampla, iluminada, em local silencioso e ventilada – (com cadeiras móveis e mesas para trabalho coletivo).

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque?

NÃO

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

SIM – Quais? Explique.

NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

Material audiovisual oficial do Programa/ME

Exposição audiovisual (ex: Power Point)

Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

Curta-metragem e/ou videoclipe

Longa-metragem

Outros – Quais?

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

SIM – Quais? Liste as referências. Foram utilizados, como apoio para os debates ocorridos na formação, as referências indicadas na programação.

NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. Percebi que o Conselho Gestor não tem grande participação ou influência no desenvolvimento do convênio. Ao ser questionado sobre tal aspecto do convênio, a entidade demonstrou entender que eles próprios têm as condições necessárias para executar as funções exigidas de forma satisfatória.

NÃO SE APLICA

4.2. O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

Em planejamento

SIM

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

SIM

NÃO – Por quê? Justifique. (Passe para questão 4.12).

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

SIM

NÃO – Porque?

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado. Pude visitar três oficinas que estavam ocorrendo no momento da visita técnica. Os conteúdos trabalhados nas oficinas eram: informática, musculação e hidroginástica. Todas as oficinas estavam sendo realizadas em locais propícios e com boa estrutura. Os usuários

das oficinas se mostraram bastante satisfeitos com o trabalho desenvolvido pelo grupo de agentes.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

SIM

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

NÃO Não consegui observar um movimento mais significativo de lideranças comunitárias atuando no convênio.

NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

SIM

NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

SIM – Quais? Refletimos sobre algumas alternativas para que o Programa possa ter continuidade no local. Dentro dessas alternativas, discutimos a possibilidade da entidade pleitear um novo convênio, ser inserida em um convênio da Prefeitura de Cuiabá que deve se iniciar nos próximos dias ou continuar com a estrutura que já existe na própria UFMT. Inclusive já tendo conseguido 02 bolsas para que possam contratar bolsistas que continuem desenvolvendo as atividades.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

SIM (assinale alternativas abaixo):

Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa.
Contratação de 02 bolsistas

Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.
Conseguir ser inserido no convênio da Prefeitura de Cuiabá.

Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte

Outros. Especificar quais.

NÃO

NÃO SE APLICA

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

De forma geral, a formação ocorreu de maneira bastante satisfatória. Como ponto negativo da execução do convênio podemos considerar a pouca participação tanto da entidade de controle social, como do conselho gestor. Apesar deste aspecto negativo, consideramos que a execução do convênio alcançou todos os objetivos e metas, no decorrer do desenvolvimento do Programa, estipulados pela entidade conveniente. A entidade apontou como grande entrave durante a execução do convênio a grande dificuldade de interlocução entre ME e entidade conveniada. Mesmo com esta dificuldade, a entidade conveniente tem a intenção de conseguir um novo convênio para poder dar continuidade as ações do Programa. Para tanto, já se propondo a contratar dois bolsistas (com recursos próprios) no período de intervalo entre o término do atual convênio e a possível aprovação de um novo.

4.19. Considerações finais.

Como já dito, apesar de ter percebido pouca participação da entidade de controle social e do conselho gestor no acompanhamento das ações do convênio, acreditamos que as atividades desenvolvidas no decorrer da execução do Programa foram totalmente pautadas nos princípios e diretrizes do PELC e, com isso, atendendo as expectativas de execução.

=====

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 08

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 08

NÃO:

EM PARTE:

NÃO RESPONDEU:

Comentários: Das oito respostas, quatro justificaram apresentando como ponto mais significativo que foram cumpridos todos os conteúdos propostos na programação

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: 08

NÃO:

EM PARTE:

NÃO RESPONDEU:

Comentários: Cinco das oito respostas justificaram suas afirmações dizendo, em síntese, que os pontos das etapas anteriores foram revistos.

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 08

NÃO:

EM PARTE:

NÃO RESPONDEU:

Comentários: Cinco respondentes justificaram suas respostas dizendo que a metodologia atendeu todas as expectativas.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 08

NÃO:

EM PARTE:

NÃO RESPONDEU:

Comentários: Em resumo, as respostas falaram que o formador tem total domínio dos conteúdos discutidos na formação.

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 08

NÃO:

EM PARTE:

NÃO RESPONDEU:

Comentários: As respostas foram todas positivas para este questionamento como por exemplo: “desde o início do módulo toda vez que foi necessário”.

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

Todas as respostas foram bastante positivas para esta pergunta. Por exemplo: “completamente positiva, pois conseguiu cumprir com as metas estabelecidas”.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

Em síntese, o aspecto que consideraram mais relevante foi definição, com clareza, dos aspectos positivos e negativos do desenvolvimento das ações do Programa.

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

Apenas um dos respondentes achou pouco tempo para aplicação do questionário com os usuários. Todos os outros entenderam que não houve problemas na formação.

5.10. O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Avaliação. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

Nesta questão, praticamente todas as respostas apontaram para a necessidade de continuidade do convênio.

